

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Pôrto, Coimbra, Aveiro, Povoa e Paço, Vilarinho, Mataducos, Taboeira, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darwin

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 24\$00 Série de 25 números 12\$00 Estrangeiro; 50 números 50\$00 Colónias 30\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

COBRANÇA

Avisamos todos os nossos prezados assinantes e anunciantes de que vamos enviar a cobrança todos os recibos das assinaturas referentes ao 26.º semestre já vencidas e outras a vencer se.

Pedimos a todos e em especial áqueles cuja cobrança é feita pelo correio, a fineza de satisfazerem o seu débito logo que lhes seja presente a mesma cobrança, a fim de nos evitar muito trabalho e novas despesas.

CHEFE DO ESTADO

Passa a 24 de Novembro o 73.º aniversário do nascimento do sr. General Carmona, illustre Presidente da República. Em comemoração do facto, a Federação das Sociedades de Educação e Recreio pediu e obteve autorização do sr. Ministro do Interior para colocar uma lápida no prédio n.º 37 da rua de Santo António dos Capuchos, onde, em 1864, nasceu o Chefe do Estado.

«SALAZAR É UM DOS MAIORES HOMENS DA EUROPA.»

O diplomata norte-americano Myron Taylor, vindo de Roma de conferenciar com Pio XII, esteve em Lisboa onde também conferenciou com Salazar e, falando aos jornalistas, disse:

«Tive grande prazer em falar com o Presidente do Conselho português, sr. dr. Oliveira Salazar, pessoa por quem tenho o maior respeito. É um dos maiores homens da Europa.»

UMA VACA QUE SALVA O FILHO

Um pastor atravessava o rio Lima com a sua manada quando um bezerro foi arrastado pela corrente. Sem poder acudir-lhe, começou a gritar por socorro. A vaca-mãi apercebeu-se do que se passava, voltou atrás, nadou na direcção do bezerro e atirou-lhe a cauda, á qual elle se segurou com os dentes. E assim foi salvo.

O caso emocionou quem o presenciou.

BONS NEGÓCIOS...

Os barbeiros aproveitam para vender o cabelo que cortam aos freguezes, segundo consta, estar por bom preço.

Também há quem aproveite as cascas de ovos...

A época dos bons negócios chegou, como outrora foi o de cascas de alhos.

A Beneficência é uma virtude

O exemplo de virtude que um coração feminino expôr há dias perante os olhares do povo humilde de Mataducos, merece, para nós, especial relevo, visto ter sido uma espontânea manifestação de bondade em cumprimento dum voto feito a Deus, quando é raro, na época egoística que decorre, observar-se tão elevado sentimento cristão.

Já outro coração de Mulher, em Sarrazola, espalhou de quando em vez a beneficência aos deserdados da sorte.

Se, assim, todos os que podem praticar o Bem comprehendessem que a beneficência é uma virtude que faz parte da justiça do Mundo, porque nenhuma outra se liga melhor com a natureza humana, o lenitivo para a dôr e misérias alheias suavizaria o mal-estar social que humilha e envergonha os possuidores da riqueza.

As pessoas mais perfeitas são as que se consideram obrigadas a socorrer, defender e salvar o seu semelhante, cumprindo com devoção as suas promessas e dando expansão á bondade conforme o fez milagrosamente a Santa Rainha Izabel, cuja angelical imagem deve acompanhar na vida a Mulher que possui excelsas qualidades e bens de fortuna.

E', todavia, necessário haver o maior critério na escolha daquelles a quem socorrer.

Judiciosamente disse Ennio:—«Um benefício mal empregado, é verdadeiramente uma acção má.»

E Horácio:—«Quero que o homem verdadeiramente liberal dê á sua pátria, aos seus aliados e amigos, mas aos seus amigos pobres; que há uns ricos que só presenteiam aquelles que podem dar. Isto não se chama dar,

são antes dádivas cavilosas para usurpar os bens de outrem».

A beneficência é pressurosa, de pronto se faz o que se faz de boa vontade. Quem se demora a praticar qualquer benefício é porque lho não pede o coração.

Se nos anteciparmos aos rogos daquelle que precisa, duplicamos a sua gratidão.

Há muito quem favoreça quem lhe pede, sem discernimento nem medida, levado da sua fantasia, como de uma lufada de vento subita. Tais serviços não têm certamente o valor dos que se prestam com reflexão e escolha.

Se uma pessoa honrada é rica sem desfalcar ninguém, não deve aferrolhar seus haveres como avarenta, nem esbarjá-los como próliga. Dê aos infelizes honestos e aos que encontre oprimidos por qualquer infortunio, e que os possa tornar bons.

Não olhemos nunca a nacionalidade, porque onde está um pobre está o lugar da caridade.

«Se eu fosse artista—dizia De Ségur,—pintaria a Beneficência velada como o Pudor, com o dedo posto nos lábios como o Silêncio, e a Gratidão com uma trombeta como a Fama.»

Por isso o exemplo de virtude que acabamos de constatar, a Beneficência a florir dos corações femininos como interessantes botões de anôr a exalar o perfume caritativo que conforta e mitiga, será recompensado pela bemaventurança de Deus—que protege e salva quem salva e protege os infelizes, as criancinhas, os párias e os velhinhos!

Louvado seja, pois, quem possui tão elevado sentimento cristão!

João da Beira-Mar.

ECOS & NOTÍCIAS

ORIGEM DA MULHER

Segundo lêmos numa revista estrangeira, a mulher não foi formada da costela de Adão, conforme os nossos avós nos disseram, mas assim:

Vulcano, o ferreiro, um dia por desfastio, forjou uma esttua tão perfeita que os deuses ao contemplá-la, quedaron-se estáticos. Cada um, por seu turno, quiz colaborar em tão admirável obra. Jupiter enviou-lhe um dos seus raios, que lhe comunicou a vida; Vénus a sua formosura; dotou-a Minerva de entendimento; Mercúrio cedeu-lhe a astúcia; Céres fê-la fecunda; deu-lhe Cupido o coração, sede do amor; Juno transmitiu-lhe o ciúme, e Momo a dissimulação. Plutão, não querendo deixar de fazer algo, veio do inferno fazer-lhe a sagra. E assim surgiu no mundo esse complexo de todos os bens e todos os males que se chama —a mulher.

FALTA DE CARVÃO

Continúa a falta de carvão vegetal em todo o País, parece que devido á deficiência de transportes.

Já não basta não haver petróleo, veio também a falta de carvão agravar cada vez mais a vida do consumidor.

COMETA GIGANTE

O sábio Chileno Nuno Ferradanas volta a falar no cometa gigante que se aproxima rapidamente da terra, o qual, segundo elle diz, em Fevereiro estará a mais de 56 milhões de quilómetros de distância do nosso planeta.

Com uma cauda de 136 milhões de quilómetros, é capaz de tocar na terra e reduzi-la em frangálhos.

Safa... que medo!

ANTARES

Foge sempre da má lingua, Não des ouvidos, meu bem, Que ela pode, por maldade, Murmurar de ti também.

Ligeira passas na rua Do começo até ao fim; Tão grande é tua cegueira Que nem reparas em mim.

Dizes já não ter beleza, Pi-r veres a face enugada; Olha que a fruta madura É sempre a mais procurada.

Tenho amor ao meu amor, Dize-lo a todos me apraz; É homem de poucas falas, Mas no fundo é bom rapaz.

CARLOS FERNANDES.

N. SENHORA DE FÁTIMA

A peregrinação á Cova da Iria, que na próxima terça feira se realiza, para adorar Nossa Senhora de Fátima, deve ser bastante concorrida de todos os pontos de Portugal, visto que será imposta á imagem a riquíssima corôa que as mulheres portuguesas lhe ofereceram.

MAU TEMPO

Outôno trouxe-nos dias de mau tempo, prejudicando com isso os trabalhos da agricultura, tais como os do arroz e do milho nas eiras.

RECORDANDO

No próximo dia 23 do corrente faz 10 anos que a morte roubou ao convívio da sua família o prestimoso caciense Manuel Nunes Ferreira, que na política republicana se evidenciou e á fréguesia de Cacia prestou alguns melhoramentos.

Também no dia 16 passa o 11.º aniversário do falecimento do valioso caciense João Afonso Fernandes, que á causa da instrução popular na nossa fréguesia prestou abnegada dedicação. Recordando os nomes destes dois saudosos conterrâneos, prestamos homenagem ás suas memórias.

PARECE ANEDOTA

Um policia foi encarregado de prender um taberneiro. O taberneiro, porém, emborracha o policia e assim se escapa de ir para a cadeia.

No dia seguinte dizia o agente da força pública:

—Não há policia como o vinho; prende até os próprios policias!

PONTE SOBRE O VOUGA

Devido ao mau tempo, só no fim do corrente mês teremos ligação com Angeja pela ponte de cimento armado.

RABISCOS

De futuro

O grande tormento das donas de casa, a desesperadora preocupação diária da alimentação da família está em vésperas de terminar. Que fundo suspiro de alívio soltado, nesta hora tão grave em que falta o carvão e o petróleo, por muitos milhares de peitos femininos. Não mais derreter os miolos a imaginar ementas caseiras de possível conciliação com o equilíbrio das finanças; não mais aturar o homem do talho e as blandícias das peixeiras; não mais depender das criadas nem esgotar risos amarelos no fim de cada mês, à recepção de bilhetinhos do padeiro, do merceiro, etc.

Ó libertação bendita! Pois tudo isto vai acabar. As nossas trinetas ou tritanetas não terão já possivelmente que sofrer tamanhos cuidados. Os sábios, sempre cuidadosos do progresso, ocupam-se agora — e ainda bem estudar praticamente um novo método de alimentação humana. Verificando que o sistema até ao presente seguido é prejudicial, incomodativo, dispendioso e fatigante, resolveram substituí-lo por outro mais racional, prático e económico. Condenadas as pratadas fumegantes e rescendentes; condenados jantares opíparos e as mesas lutas, por muito que isto pese aos gastrónomos. De futuro, alguns comprimidos e meia dúzia de minúsculas pilulas comporão o mais nutritivo jantar. De princípio, é de crer que a humanidade civilizada fará carêtas à descoberta... Mas, quando se generalizar o uso dessas pastilhas, comprimidos ou pilulas, haverá variedades, que sem ela tudo enfada... — o novo método de alimentação alcançará pleno sucesso e inteira aprovação. Quantas vantagens nos oferecerá? Em qualquer local se jantará ou almoçará; a escolha das iguarias, de combustível e de louça será notável, a dispensa poderá ser aproveitada para outro fim, que não para acomodar mantimentos volumosos. Segundo observações feitas, o homem ingere durante um ano alimentos que em volume de peso representam sete vezes o volume do seu corpo. Se em vez de comer e beber, como até aqui, tomar alimentos e líquidos comprimidos, essa percentagem ficará reduzida a uma e meia vezes o tamanho do seu corpo. Três minúsculas pastilhas têm todas as substâncias alimentícias dum ovo; um pequeno comprimido que não excede a importância dum bom-bom representa duas apetitosas fatias de fiambre; dois comprimidos, um dos quais não é maior do que a cabeça dum alfinete e o outro tamanho normal, representam nada menos, nada mais que o leite e o cacáu equivalentes a uma preciosa chávena de chocolate. Um bife que encheria

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Comissão Reguladora do Comércio de Metais

AVISO

Porque chegou ao conhecimento desta Comissão que certos individuos, com propósitos provavelmente mal intencionados, tentam fazer crer que o preço porque ela paga actualmente o minério de volfrâmio vai ser em breve aumentado, julga-se necessário esclarecer que tal noticia é destituída de todo e qualquer fundamento, pelo que serão chamados à responsabilidade aquêles que a propalarem.

Mais se julga conveniente esclarecer que esta Comissão efectuará o pagamento do minério que lhe fôr entregue pela forma seguinte:

a) Até 80 por cento contra entrega do minério devidamente tratado.

b) O restante depois da confirmação da análise e em prazo não inferior a 45 dias a contar da entrega.

O pagamento da totalidade pode ser também efectuado contra entrega do minério desde que o vendedor preste à Comissão garantia bancária por esta aceite.

Finalmente, previnem-se os proprietários de oficinas de separação de que está à sua disposição o serviço de transporte que esta Comissão organizou a fim de transportar para os seus Armazens o minério separado que lhe devem entregar os mesmos proprietários.

Quem pretender utilizar-se deste serviço tem apenas de dirigir-se, pessoalmente ou por escrito, aos Chefes dos Armazens da Comissão Reguladora do Comércio de Metais da Guarda ou de Vizeu, ou ao Presidente da mesma Comissão.

A BEM DA NAÇÃO

O Presidente

Lisboa, 24 de Setembro de 1942

Coisas úteis

MERCADO DE ESTARREJA
(no último domingo)

Milho branco, 20 litros	26\$00
" amarelo " "	25\$00
Feijão branco " "	52\$00
" "meúdo " "	48\$00
" amarelo " "	46\$00
" avinhado " "	48\$00
" fidalgo " "	54\$00
" catatino " "	50\$00
" manteiga " "	50\$00
" laranja " "	46\$00
" mistura " "	30\$00
" frade " "	30\$00
Toucinho (kilo)	18\$00
Batatas " "	\$90
Ovos (dúzia)	8\$50

um prato, pode ficar reduzido a seis pastilhas. E, assim, o peixe e a carne, as odorosas sopas, o confortador copo de leite, as sobremesas... tudo concentrado... tudo em pastilhas!

Que ideal simplificação de cuidados de trabalho! Apenas entreavemos um inconveniente: como irão satisfazer-se os glotões e os gulosos? Como se conformarão os estômagos de larga capacidade, habituados a numerosas e movimentadas recepções de alimentos, com as tímidas e recatadas visitas de ignárias em pilulas, comprimidos e pastilhas?

Deixamos isto ao cuidado e às observações dos nossos trinetas ou tetranetas...

Lx.ª, 2 10 942

Alexandre Lima

REMOQUES

Lêmos algures, que: «...O filósofo é um homem a quem se mete na cabeça que, se conseguir achar uma coisa que ninguém já mais achou, será capaz de achar tudo quanto há ou podia haver, sem o trabalho de procurar. Por conseguinte passa a vida em busca dessa tal coisa e não dá por tudo o mais que se vai passando a seu lado. De onde resulta que um perfeito filósofo vem a ser: um homem que não sabe absolutamente nada».

O que se lê, parece verdadeiramente paradoxal, pois não parece?

Por outras palavras: Um homem que não nota o que se passa a seu lado, é um homem com o pensamento abstracto. Ora, um pensamento na abstracção, é um pensamento parado... inútil, que não trabalha... Nem é pensamento.

Há temporadas em que, nas mercearias faltam: arroz, massas, bacalhau e assucar! Qual o motivo porque, se as mercadorias se encontram dentro do país, se não faz a sua distribuição a tempo e horas? Não basta a carestia, senão ainda a demora nos fornecimentos! Não está muito certo isto assim, não.

Por este ano, as festas da Costa Nova e da Barra, passaram, e não se pode dizer que não fechosam com chave de ouro! Fecharam sim, senhores! Com uma carga de chuva para os que vieram a pé ou de bicicleta, que foi mesmo um consolo!! Apre!

Séca & Méca.

Crónica da capital

Os cinco do submarino

III

Os outros saíram também. Era um sábado e a saída fôra às 17. O Mata que há uns bons pares de anos era um rapaz elegante, chic, sóbrio, preocupando-se, apenas, com o fazer flirt todas as tardes, junto às paredes vélhinhas da Sé de Evora, sua terra, com as raparigas que lhe davam "sorte", bebeu uns "baldes de três" no Quiosque do Júlio, aqui ao pé, e foi para casa mais alquebrado, também pela idade que monta, mais caquético, mais doente, que me fez olhar, mais uma vez, com pena, para os cabelos a branquear-lhe a nuca e a lembrar-me do que serei quando mais uns invernos passarem por cima deste corpo que já foi novo e já foi rijo e caminha agora, a passos gigantescos para a velhice, para a fraqueza; o Manêl, doído por swings e slow-foxs, cómico como muitos desejariam ser quando alegria só os comove, traquinas, garoto ainda que todos estimam pelo ar de festa que paira, de quando em quando, no submarino, correu a Alagés a tomar banho na piscina do Sport para se apresentar lavado e limpo no baile da Alice; o Alves meteu-se no eléctrico e foi à Praça da Figueira, aquela hora, não fôsse a varinha dos seus senhos fugir sem lhe dar conta do negócio feito; o Teixeira e eu, companheiros predilectos por quem a muita consideração já pouco vale para o muito que nos liga uma verdadeira amizade de irmãos, fomos para a Baixa e metemo-nos na Brasileira, a beber o "garçoto" do costume, depois dele ter avisado a Margarida que o sábado era dele e de eu ter dito à Izabel que o sábado era meu e que, por tal, jantaria cedo. Saímos do café já tarde, verdadeiro "gentleman" quando veste o facto novo e se põe a piscar o olho às meninas de Alagés ou na Caixa do Teatro à espera que as coristas saiam para as acompanhar a casa, o Teixeira resolveu a volta a dar e eu aquiesci. Representava-se, nessa noite, uma qualquer revista no Variedades. Fômos à 2.ª sessão. Abacados comodamente, nas primeiras fileiras daquela plateia estreita e feia, bocejávamos, de vez em vez, pelo nenhum interesse que nos despertava a peça. Olhej para o lado, em certa altura, e não vi o Teixeira. Onde se metiera ele?

Cá fora caia uma chuva miudinha que fazia escorregar os descuidados no lagêdo. Procurei-o em todo o Parque Mayer, em vão. Segui o caminho de casa. Encontré-o já longe, sózinho encostado a uma porta que o abrigava pouco do tempo que fazia. Um animato? Um fantasma? — pensei ao reparar naquele vulto negro que a escuridão envolvia. Aproximei-me. Era o Teixeira.

Que faz?
Penso.
Em quê?
Na vida.
Na vida... que piada. E ri-me.

Um caciense alfacinha

(Continua)

Padaria

ALUGA SE ou trespassa-se a de Bonsucesso, concelho de Aveiro. Trata-se na mesma. (3)

Cândido Luis de Moura
SOLICITADOR
Antiga Rua da Sé, 6 - AVEIRO

Necrologia

D. LÍDIA DE SEABRA COELHO RIBAU

Após 8 dias de cruceante sofrimento, succumbiu no seu prédio da Barra, (Aveiro), no dia 6 do corrente a sr.ª D. Lídia de Seabra Coelho e Ribau, dedicada esposa do nosso amigo sr. Manuel Joaquim Ribau.

A extinta que contava 48 anos de idade, era como seu marido, estimados professores de ambos os sexos na Escola Primária de Cacia, pelo que, todas as novas cacienses sentem a sua falta, devido à disciplina que mantinha dentro da sua escola e à grande doutrina que ministrava.

Choramos a sua perda, porque quando na Quinta do Loureiro ocupou a cadeira de professora, trilhava a regra do bem e ensinava distintamente. Fomos nós um dos que frequentamos a sua escola neste lugar e ainda hoje recordamos os bons ensinamentos que dispensava, já lá vão 10 anos.

Os restos mortais da virtuosa senhora foram encerrados numa luxuosa urna e reservados em jazigo de família no cemitério do torrão que lhe serviu de berço, Gafanha; sendo o féretro transportado na luxuosa carrêta funerária daquela localidade.

Para cima de 100 pessoas foram de Cacia prestar-lhe o derradeiro adeus, acompanhando-a à última jazida.

Aos doridos enviamos o nosso sentido pesar, com especialidade ao desolado viúvo, sr. Professor Manuel Joaquim Ribau.

JOSÉ CARLOS FRANCO

Com a bonita idade de 25 anos, faleceu no dia 28 do mês passado, na sua casa do Ramalhial (Torres Vedras), o sr. José Carlos Franco, sobrinho dos nossos amigos srs. Joaquim Cândido Franco, gravador; Zacarias Cândido Franco, funcionário dos correios; e Armando Cândido Franco, empregado no comércio, residentes em Lisboa.

A morte do desventurado moço causou profunda consternação a todos que o conheciam e lhe sabiam apreciar as excelentes qualidades de que era dotado, sendo por isso bastante concorrido o seu funeral.

A família entada apresentamos os nossos pêsames.

FRANCISCO F. FELIX

Em casa de sua filha, D. Lúcia Ferreira Gonçalves, moradora na Rua Manuel Bernardes n.º 25-1.º D. em Lisboa, faleceu no passado dia 3 o sr. Francisco Ferreira Felix, natural de Cacia.

Este nosso conterrâneo passou uma grande parte da sua vida nos Estados Unidos do Brasil e em Africa (Guiné Portuguesa), onde grangeou os meios necessários para acudir à educação de seus filhos, pois que bem novo ficou viúvo, já mais pensando em contraír segundas núpcias e assim passou todo o resto da sua existência.

Muito amigo da sua terra natal, todas as vezes que vinha de visita à pátria, para lá se dirigia e ali passava as suas curtas férias, na maior alegria e conforto que ele a si mesmo prodigalizava.

Ultimamente, não podendo voltar a sair do país devido ao seu estado de saúde não lhe permitir, recolheu à residência de sua filha e genro sr. Raúl Augusto Pereira, funcionário da Imprensa Nacional de Lisboa, conservando-se ali até aos seus últimos momentos de vida.

A toda a família em crêpes enviamos o nosso cartão de pêsames.

Carteira Elegante

ANOS

No dia 20 do último mês, completou 31 anos a sr.^a Maria Candida Rodrigues, esposa do sr. Humberto Gomes Pereira, residente em Louza de Cima (Loures).
—Faz hoje anos o sr. José Henriques Garrido da Silva, filho do estimado industrial de padaria em Belas sr. Miguel da Silva, nosso conterrâneo e assinante.
—Na próxima segunda feira, 12, festeja mais um aniversário natalício o nosso querido e prestantíssimo amigo sr. Joaquim Cândido Franco, industrial gravador em Lisboa, onde goza muitas e sinceras simpatias. Endereçamos-lhe um cordial abraço, com os votos de longos anos de prosperidades e saúde.
—Também no dia 15 do corrente passa o aniversário natalício do nosso amigo sr. Manuel de Jesus Freire, residente na capital, genro do nosso assinante sr. Manuel Rodrigues Carvalho, proprietário da nossa região.
—No dia 13, festaja 18 primaveras a simpática menina Maria Amélia da Silva Pereira, filha do nosso assinante sr. Manuel Simões Pereira Costa e de sua esposa sr.^a Maria Nogueira da Silva Pereira, lavradores em Cacia.
—Também no dia 13, completa 40 anos o nosso assinante sr. António Gonçalves Pereira, de Sarrazola e residente em Lisboa.
—No dia 15, colhe 5 primaveras o menino Augusto Martins dos Santos, filho do nosso assinante sr. António Augusto dos Santos e de sua esposa sr.^a Palmira Simões Martins, do Cabeço de Cacia e residentes em Almornes.
—Em 16, passa mais um aniversário o nosso assinante sr. António Afonso Barbosa, industrial de padaria em Vila Franca de Xira.
—Também no mesmo dia 16, completa 44 aniversários o nosso conterrâneo sr. António Gonçalves Nunes, lavrador em Cacia.
A todos os aniversariantes enviámos os nossos parabéns.

RETIRADAS

Com destino a Fornos de Algodres, onde é benquista industrial de padaria, retirou-se de Cacia na última semana o nosso assinante sr. Manuel Rodrigues Teixeira, que se fez acompanhar de sua esposa e filhinho.
—Para o Caramulo, onde é empregado de padaria, retirou-se da Quinta no último sábado o nosso assinante sr. Joaquim Rodrigues Barbosa.
Para Lisboa, onde é empregado de padaria, retirou-se de Cacia há dias o nosso assinante sr. Manuel Dias Pereira.
—Para Fornos de Algodres, onde se foi empregar na panificação, retirou-se da Quinta há dias o nosso amigo sr. Joaquim da Silva Matos.
—Do solar do illustre caciense sr. Conselheiro Dr. Nunes da Silva, retiraram-se para Lisboa seus netos nossos amigos srs. José Beires do Vale Nunes da Silva, aplicado estudante; e José Manuel Nunes da Silva Moreira d'Almeida, laureado aspirante da Escola Náutica daquela cidade, que neste lindo rincão estiveram a vilegiar.

VISITAS

De visita a sua família, esteve no último domingo em Cacia, vindo do Porto, onde é empregado de padaria o nosso assinante sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva.
—Vindo do Barreiro onde é empregado de padaria, está na Quinta em visita a sua esposa e mais família o nosso assinante sr. Ernesto Rodrigues Lopes.

REGRESSO

Depois de passar alguns dias com sua família na Província de

Pontevedra (Espanha), regressou na quarta-feira, a Lisboa o nosso amigo e assinante sr. Manuel Garrido Y Garrido, estimado comerciante naquela praça.

NASCIMENTO

No dia 1 do corrente deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a Maria Candida Rodrigues, esposa do nosso assinante e amigo sr. Humberto Gomes Pereira, residentes em Louza de Cima (Loures).

DOENTES

Vai em vias de restabelecimento da terrível febre «tifoide» que a prostrou no leito em sérios cuidados a sr.^a Ascensão Vieira Peça, esposa do comerciante caciense sr. Augusto Luís Marques Peça.

—Retida no leito tem estado muito doente a sr.^a Rosa Rodrigues da Silva, (Castelhana), da Quinta.

PARA OS AÇORES

A bordo do Contratorpedeiro «Dão», saiu há dias, de Lisboa, para os Açores, o estimado marinheiro angejense nosso assinante e amigo sr. Jorge Nunes Nogueira, vindo sua esposa sr.^a Maria Emília Rodrigues da Costa passar 3 meses na companhia de seus pais no Cabeço de Cacia.

S. Bartolomeu

LISTA n.º 26 a cargo do sr. Luiz Dias Pereira Quintaneiro, Lisboa 7\$00

João Lourenço	2\$50
Anónimo	2\$50
Manuel M. Ramos	5\$00
Casimiro Joaquim da Silva	2\$50
Carlos Baptista	5\$00
João Emidio Lopes	2\$50
Mário Sousa Delmôr	3\$00
Maria Luiza	1\$50
Carolina Lopes	1\$50
Evangelina Jesus	1\$50
José da Silva Ramos	2\$50
João da Silva	1\$00
Uma Algarvia	2\$50
Um Algarvio	2\$50
Eugénia Maria	1\$00
Georgethe Ferreira Soares	2\$50
José Maria Dias Lopes	2\$50
Manuel Gomes Sol	3\$00
António Jesus Correia	1\$00
Avelino Simões Ramos	2\$50
Virginia Tomaz	1\$00
Casimiro Batoque	1\$00
Manuel Augusto da Silva	2\$00
Maria da Saúde	1\$00
José Maria	1\$00
António Pinto	1\$50
Leonor dos Santos Bastos	2\$50
Dois anónimos dão para o moço	5\$00
Sôma . . .	65\$00

LISTA n.º 24 a cargo do sr. António Dias Pereira, Alcobaca 20\$00

LISTA n.º 27 a cargo do sr. José Francisco Teixeira, Figueira da Foz 25\$00

Manuel Marques Ribeiro	5\$00
Guilherme Nunes Marques	5\$00
Adelia Ramos	5\$00
Maria Teixeira	2\$50
Laura Teixeira	2\$50
Manuel Nunes	5\$00
Soma . . .	50\$00

LISTA n.º 28 a cargo do sr. António Augusto dos Santos, Sabugo 10\$00

Manuel Rodrigues Canelas	10\$00
António Soares de Azevedo	5\$00
João Soares de Azevedo	5\$00
Manuel Soares de Azevedo	5\$00
Diogo	3\$00
João Soares de Azevedo	5\$00
Arminda Silva Santos	10\$00
Jacinto Rodrigues Canelas	10\$00
Sôma . . .	63\$00

LISTA n.º 29 a cargo do sr. João dos Santos Rodrigues, Lisboa 20\$00

Antero da Costa	5\$00
Manuel do Américo	1\$00

Notícias de Sarrazola

S. Bartolomeu.—Já há tempo que foi lida na igreja paroquial de Cacia a comissão eleita para levar a efeito os festejos ao S. Bartolomeu no próximo ano de 1913, constituída pelos nossos conterrâneos srs.:

Juiz:

Manuel Simões Dias Quintaneiro

Mordomos:

José Maria Marques Aleixo, António Rodrigues Neta, António Rodrigues Pardiñha, António Rodrigues Neta Júnior, José Maria Rodrigues da Silva, Manuel Simões Costa, Manuel Rodrigues Macêdo, Francisco da Silva Roubaco, Manuel Dias Alves Júnior, Manuel de Azevedo, António Teixeira Pereirinha, Manuel Ventura da Silva, José Maria de Azevedo, Francisco Ventura da Silva, Manuel Rodrigues dos Santos Júnior, João Rodrigues dos Santos, José Simões Dias, Manuel Maria Dias Pereira, Luís Pereira Gomes, Joaquim Rodrigues da Cunha e João Rodrigues de Sousa.

Por só hoje levar ao conhecimento dos nossos leitores esta notícia, pedimos desculpa.

Casamentos.—Como «noticiámos no último número, uniram-se em conjugue pelos laços do matrimónio na paroquial igreja de Cacia, a simpática menina Maria Candida Pereira da Silva, filha do sr. Francisco Pereira da Silva e de sua esposa sr.^a Maria Cândida de Jesus, com o sr. Joaquim Rodrigues dos Santos, filho do sr. Manuel Maria Rodrigues e de sua esposa sr.^a Maria dos Santos, do Cabeço de Cacia. Apadrinharam o acto o tio do noivo sr. António Soares de Azevedo e a menina Maria José de Carvalho Moreira.

Após a cerimónia religiosa, foi oferecido em casa do irmão da noiva sr. Manuel Pereira da Silva, um opíparo jantar aos convidados sendo servidos 50 talhetes, que decorreu na mais franca alegria.

Aos noivos desejamos-lhe um futuro repleto de felicidades.

—Está justo para breve o enlace matrimonial do nosso amigo sr. Francisco Ventura da Silva, com a menina Deolinda Ferreira de Cacia.

Retiradas.—Com destino a Leiria onde é industrial de padaria, retirou-se daqui na última semana o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Macêdo.

Estadas.—Está aqui a passar uns dias vindo de Lisboa, o nosso amigo sr. António Soares de Azevedo.

—A passar uns dias também está neste lugar vindo de Lisboa o nosso amigo sr. João dos Santos Rodrigues.

Visita.—Cumprimentámos no último domingo neste lugar o nosso amigo sr. António Figueiredo de Almeida, industrial de padaria em Santo Tirso.

Doentes.—Tem estado bastante doente já há umas semanas a sr.^a Vitória Miranda, esposa do nosso amigo sr. José Simões Miranda.

—Está um pouco incomodado de saúde o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Teixeira Benção. Aos doentes desejamos um pronto restabelecimento.—C.

Armando da Costa Coelho	1\$50
Arnaldo M. Castanheira	2\$50
Alípio de Campos Amaral	5\$00
Sôma . . .	35\$00

LISTA n.º 30 a cargo do sr. Olívio S. Pereira, Lisboa 10\$00

António Simões Pereira	10\$00
João Rodrigues Paiva	1\$00
Soma . . .	21\$00

LISTA n.º 31 a cargo do sr. José Maria Marques Pereira, Vizela 20\$00

(Continúa).

Club Recreio Caciense

Conforme programa que publicámos, realizou-se no último domingo no salão deste Club o espectáculo da hilariante comédia em 3 actos «Dar corda para se enforca!», que um simpático grupo de amadores e dois illustres artistas levaram a efeito com admiração geral.

A nossa crítica vamos encetar: o Club Recreio Caciense foi pequeno para conter a multidão, e, devido a isso, algumas dezenas de pessoas ficaram sem bilhete. Os espectadores, de todas as classes sociais, aguardavam o início, sob o pano, ainda entra gente pertencente à lotação, depara-se com uma cena nova, belamente mobilada, inicia-se o espectáculo, destaca-se no desenvolver da peça a querida e popular actriz Ema de Oliveira, o artista actor e «azo» do cinema Manuel Santos Carvalho, seguido dos amadores com graça da palmo Henrique Silva e Florentino Maia; Julieta Ferreira encarnou a primor o seu papel, sendo inaudita a naturalidade com que o fez, num pequeno papel, Regina Barosa foi felicitada; nos intervalos ouviu-se o mimoso acordes da excelente orquestra «Vista Alegre Jazz» e da plateia aplausos e palmas surgem; os aplaudidos espectadores pedem a compatência no palco do hábil ponto sr. Amadeu do Vale e ao seu aparecimento palmas e mais palmas soam, e está terminado o espectáculo; um pequeno intervalo para arrumar a sala e o baile envolve-se até ás 3 horas.

Foi este o mais importante espectáculo levado à cena em Cacia, agradando a todos os espectadores o trabalho sublime de todos os intérpretes, sr. Manuel Santos Carvalho, sr.^a D. Ema de Oliveira, mademoiselles Julieta Ferreira e Regina Barosa e os srs. Florentino Maia e Henrique Silva. Os nossos cumprimentos.

No próximo domingo, dia 11, pelas 22 horas, 2.^a e última apresentação neste Club da engraçada comédia em 3 actos «Dar corda para se enforca!», com a substituição do sr. Henrique Silva, por estar de luto, pelo sr. Pinto Perfeito.

Além da representação desta comédia, há um acto de variedades com anedotas, canções, etc., pelos srs. Manuel Santos Carvalho, Florentino Maia e D. Ema de Oliveira; e em seguida baile pelo «Vista Alegre Jazz».

Marquem já os vossos lugares.

Notícias de Taboeira

Retiradas.—Para Lisboa, seguiu daqui na última terça-feira com sua esposa e filhas o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues Laranjeiro, industrial de padaria naquela cidade.

—Para o Barreiro, o sr. Marcelinho da Cruz, sua esposa e filhas, industrial de padaria ali.

—Para a Povoia de Santa Iria, seguiu daqui na quarta feira com sua esposa e filhos o sr. José Marques da Cruz, caixeiro de padaria naquela localidade.

—Também se retirou para Lisboa com sua esposa e filhos o nosso amigo sr. Manuel de Oliveira Marques da Silva.

Estada.—Vindo de Loures, está aqui o sr. Delfim Marques Raso, industrial de padaria ali.

Visita.—De visita a sua família esteve aqui no último domingo, vindo de Gaia, o sr. António Maria Rodrigues Migueis, caixeiro de padaria ali.

Anos.—Completo no dia 7 as suas 18 primaveras a menina Lionilde Marques Carvalho, filha do sr. João Domingues Carvalho e de sua esposa sr.^a Maria José Marques Baptista.

—No próximo domingo dia 11 completa mais um ano a menina Sara de Oliveira Matos.—C.

Notícias da Povoia e Paço

Aniversários.—No dia 6 do corrente passa mais uma primavera a menina Silvina Soares de Almeida, filha do nosso amigo sr. António Luiz da Silva e de sua esposa sr.^a Ana Soares de Almeida.

—No dia 10, festeja 17 aniversários a menina Maria Manuela da Graça Junqueiro, filha do nosso amigo sr. João Rodrigues Junqueiro e de sua esposa sr.^a Maria Marques da Graça.

—No mesmo dia faz 20 primaveras a menina Maria Augusta Duarte dos Santos Gamelas, filha do nosso amigo sr. João Duarte dos Santos Gamelas e de sua esposa sr.^a Maria dos Santos Teixeira.

—Também no mesmo dia colhe 26 primaveras a menina Rosa Marques Pereira, filha do nosso amigo sr. António Francisco Neto, já falecido; e da sr.^a Maria Marques Pereira.

Estada.—Está aqui depois de uma ausência de umas semanas, o nosso amigo sr. Júlio Nunes dos Santos.

Terço.—Desde o dia 1 do corrente vêm se celebrando todos os dias à noite na nossa capela o «terço» em louvor de Nossa Senhora do Rosário, sendo seu proclamador o nosso amigo sr. Manuel Soares Gago.—C.

Notícias de Angeja

Estadas.—Apenas por uns dias esteve aqui a tratar de seus negócios, vindo de Castanheira de Pera, onde é industrial de padaria o nosso amigo sr. Constantino Nunes da Silva.

Retiradas.—Para a capital, seguiu daqui na última semana o sr. António Nunes Ferreira e sua ex.^{ma} família.

—Retirou-se daqui no último dia 6 para Belas o sr. Arthur Dias da Silva, sua esposa e filhinha, que naquela localidade são industriais de padaria.

—Também no mesmo dia 6, se ausentou para a capital o sr. António Fortunato dos Santos, que se fez acompanhar de sua esposa e filha, e onde é empregado na panificação.

—Igualmente para a capital, seguiu daqui há dias o nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel Carvalho, que se fez acompanhar de sua dedicada esposa, e onde são industriais de padaria.

A todos desejamos que tivessem tido feliz viagem.

Doente.—Na última semana, esteve no hospital de Agueda a esposa do comerciante local sr. João Fortunato dos Santos Júnior, que naquele hospital foi submetida a uma ligeira operação, da qual ficou bem, e se encontra agora aqui.

Queda desastrosa.—No dia 4, quando regressava montado em bicicleta, da noitada do S. Miguel, de Ferrelã, o nosso amigo e lavrador no Cabeço sr. Manuel Aguiar, ao dar da curva do arneiro, a bicicleta resbalou e o sr. Aguiar caiu, ficando gravemente ferido na cabeça e umas leves escoriações pelo corpo.

O doente encontra-se agora um pouco melhor.

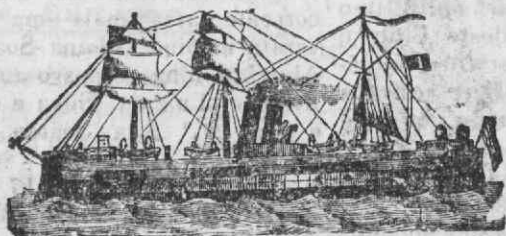
Casamento.—No último dia 5 realizou-se o casamento do sr. Alferes de infantaria Manuel Maria Nogueira Souto, filho do sr. Américo Souto, com a menina Ida Marques Cardal, da Costa do Valado.

Aos noivos, muitos parabéns, **Associação Instrução e Recreio Angejense.**—Noma das últimas reuniões desta colectividade local, foi nomeado cobrador em Lisboa, o associado Paulo Soares de Almeida, que desde já se encontra apto e pronto para atender todos os seus negócios no pagamento das suas quotas.

Felicitemo-lo.—C.

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, Franca e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.



Alipio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de JOSÉ DIONISIO (385)

BORRALHA — ÁGUEDA Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com oficina de carpintaria e serralharia para executar todos os utensílios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, caixas de lotes e engenhos para massa espanhola. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competência e também faz fornos para cerâmica e grés.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de JOSÉ DIONISIO — Borralha — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA



BICICLETAS

ACESSÓRIOS

ARMANDO CRESPO

(397)

116, R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

Agência de Procuradoria Comercial

Cobranças de dívidas

Contribuições e Impostos

Horários de trabalho

Arrendamentos

Todo o serviço forense

Antiga Rua da Sé, 6-8

AVEIRO

Não atei-me!

É! É! É!

INCONTESTÁVELMENTE

CASA VIDINHA

Praça - ANGEJA

Quem melhor louça de barro, esmalte, fazendas e miudezas vende, com preços assceíveis.

V A G O

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios

Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em todas as transacções.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarías

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS

DE JOÃO FERREIRA

Leeiona por contrato ou à hora, Senhoras e Cavalheiros : : : :



Trata da documentação e seguro (435)

Residência:

Em LISBOA

Rua Jogo da Bola, JPM Trav. S. João da Praça, 88 MOSCAVIDE

Telef. 28065

HERPECURA

para:

Infeccções da barba, impingens e demais doenças da pele.

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

: : de : :

(510)

Telefone 65 José Pinto AVEIRO

Moveis e Decorações

DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa & Filho

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal (69) Telefone 2640 PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGRE

e outras desde 200 a 1.500\$00 avançadas



A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores. (100)

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA

Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, corôas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CACIA

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho

RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (103)